

Falta de água potável inquieta moradores

Semanário Factual

De 15 a 22 de Junho de 2013

Ausência de abastecimento de água potável na zona 18 do município do Cazenga, também conhecido como Curtume, está a preocupar os moradores, tendo em conta que, há cerca de um mês, não vêem a jorrar nas suas torneiras o precioso líquido, constatou, nesta semana, o Factual. Para contornar a situação, os munícipes fazem das tripas o coração para conseguir ao menos uma banheira de água para o consumo diário. Os moradores da zona 18 confirmaram ainda ao Factual que o abastecimento de água na área é débil, apesar de "estarmos no país rico em recursos hídricos", asseveraram. Além de percorrerem longas distâncias para conseguirem água, os moradores ainda são obrigados a pagarem o preço de 50 a 100 kwanzas por bacia de água, quando jorra água nas torneiras, e em chafarizes o bidão custa apenas 10 Kwanzas. Por outro lado, os moradores falaram da qualidade de água antes abastecida na área. Maria de Sousa falou ao Factual que "antes de ficarmos este todo tempo privado de água, nos era abastecida água imprópria para o consumo, vinha toda ela purulenta e às vezes causava algumas complicações nas crianças, como

diarreia e vômitos". Para contrapor a situação, os moradores da zona 18 recorrem aos camiões cisterna, que, por sua vez, têm praticado preços exorbitantes que variam entre os 20 mil a 30 mil Kwanzas. Importa aqui referir que do total de chafarizes instalados no município do Cazenga, cerca de 50 por cento se encontram inoperantes. Angola é um território abundante em recursos hídricos, tendo em conta a existência de cinco bacias hidrográficas, como a bacia do Zaire, a bacia do Zambeze, a bacia do Kwanza, a bacia do Cunene e a do Cubango-Okavango. As bacias ocupam 60 por cento do território que se caracteriza por planaltos. Mas, actualmente, a escassez de água não faz jus à abundância de recursos hídricos a nível nacional. Luanda, particularmente, debate-se com vários problemas inerentes ao abastecimento de água potável, facto que demonstra o pouco empenho dos órgãos de tutela, pois água nunca faltou este momento, a par da zona 18 no município do Cazenga, muitas comunas a nível da província de Luanda se encontram privadas do abastecimento de água potável, por parte da EPAL.

António Neto